



BANCARINHO

Edição

979

01/07/2020 - ANO: XXI



CONTRAF-CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Fenaban não aceita debater testes para Covid-19 na Justiça

Em reunião realizada nesta terça-feira, 30 de junho, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), os bancos se recusaram a discutir a realização de exames de Covid-19 em todos os bancários do Brasil com base na decisão da Seção Especializada de Dissídios Coletivos do Tribunal de Ação Civil Pública, que concedeu liminar ao Sindicato dos Bancários de Guaratinguetá determinando a realização dos testes. Os bancos,

porém, aceitam debater a demanda dos exames, feita pelo Comando Nacional em mesa de negociações. Os bancos ficaram de dar a resposta até hoje, quarta-feira dia primeiro de julho.

Para o movimento sindical foi uma surpresa a postura da Fenaban. Nossas demandas apresentadas em mesa são anteriores à judicialização e não temos como aceitar tal justificativa.

Por isso, foi cobrado uma resposta dos bancos, que aceitaram voltar à mesa de negociações para discutir nossas propostas.

Assembleia virtual decide proposta de acordo do BB sobre pandemia

Os funcionários do Banco do Brasil estão sendo convocados a participar da assembleia virtual, a partir do dia 1º de julho até as 22 horas de 2 de julho, para decidir se aceitam a proposta de acordo coletivo de trabalho emergencial (pandemia covid-19), negociado em reunião por videoconferência no último dia 26, entre a Contraf-CUT, o Comando Nacional e a Comissão de Empresa dos Funcionários, com a diretoria do banco. A orientação das entidades é pela aprovação do ACT-Emergencial.

Os principais itens são o abono dos dias 7, 8 e 9 de abril, e 28 e 29 de abril, e o desconto de 10% do total de horas negativas. O movimento sindical dos bancários e a comissão dos empregados entende que o ACT garante os direitos dos funcionários, ameaçados pela portaria 20, do governo federal, que flexibiliza os direitos, principalmente dos que pertencem ao grupo de risco.

Além dos itens que constam do acordo, o banco também se comprometeu a não promover descomissionamentos por desempenho até o final da pandemia. Por isso, o sindicato orienta pela aprovação da proposta. **(veja matéria completa no site)**

Sindicato repudia demissões no Santander

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS tem visto com muita preocupação as demissões em massa impostas pelo banco Santander em todo o país. Mais de 400 funcionários já foram dispensados pelo grupo espanhol no Brasil. A decisão arbitrária do banco ocorre em plena expansão dos casos de infectados e de mortos pelo Covid-19 e de uma depressão econômica que se avizinha, sem precedentes na história.

O único setor que não pode alegar a crise econômica causada pela pandemia para demitir trabalhadores é o sistema financeiro. O banco desrespeita os funcionários, não dialoga com os sindicatos e esquece que são os bancários do Brasil que garantem quase 30% da lucratividade global da empresa.,

Projeto Remoto na Caixa é prorrogado sem definição de data

Mesmo com a cobrança feita pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), a Caixa Econômica Federal não se pronunciou oficialmente sobre a prorrogação do Projeto Remoto, que acabou na terça-feira (30).

Entretanto, em comunicado extra-oficial a empresa decidiu manter o home-office até 3 de julho.

A Caixa está agindo de forma arbitrária ao não responder aos representantes do empregados.

O "Projeto Remoto" é um dos principais itens do protocolo de atuação de gestores e empregados. A medida construída em conjunto com as entidades e o movimento sindical é essencial para promover a saúde e defender a vida dos empregados e da população durante a pandemia.

Cresce o número de bancários infectados pelo novo coronavírus na base de Dourados

O Sindicato dos Bancários de Dourados revelou, na última semana a preocupação com o aumento de bancários contaminados com o Covid-19.

Após os casos confirmados no BB em Rio Brillhante, o Sindicato constatou que houveram casos positivos em Dourados, sendo 4 na Caixa Econômica Ag. Dourados e 1 no BB-Shopping.

A situação tende a piorar com o aumento frequente dos casos na cidade e na região, onde em Rio Brillhante foi decretado Lockdown.

Por isso, o Sindicato alerta aos trabalhadores que continuem atentos as recomendações de saúde e aos protocolos negociados com os bancos, caso contrário continue denunciando ao Sindicato.